

EDUCAÇÃO MUSICAL ETNOMUSICOLOGIA

VI EDUCAMUS 2018 

TEMÁTICA DO EVENTO

Educação Musical e Etnomusicologia: caminhos epistemológicos, desafios para a interdisciplinaridade

EIXOS TEMÁTICOS

Eixo Temático 1: Prática instrumental sob a perspectiva da interdisciplinaridade

Eixo Temático 2: Repertórios variados para uma educação musical em múltiplos contextos.

Eixo Temático 3: A formação do professor sob a perspectiva da interdisciplinaridade.

Eixo Temático 4: Educação e Etnomusicologia: caminhos epistemológicos.

IMPORTANTE

- Informamos que este documento será atualizado com todos os resumos e os nomes dos autores.
- A datas e horários são definitivos.
- Todos os trabalhos serão apresentados na Universidade Federal do Cariri – UFCA.
- A obrigatório que todos os autores se inscrevam no evento.

TERÇA-FEIRA, 05/06/2018 (tarde, 16h30min-17h45min)

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Sala G 001	Sala G 003	Sala G 120	Sala G 119	Sala G 101
Monitora: Larissa Maximiano	Monitora: Sara Perin Massaki	Monitora: Simone	Monitor: Rodolfo Rodrigues	Monitora: Moema
<p>1. APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA DO QUARTETO FEMININO DE SAXOFONE ELASAX.</p> <p>2. INTERDISCIPLINARIDADE NAS AULAS DE PIANO/TECLADO EM GRUPO.</p> <p>3. REFLEXÕES PEDAGÓGICAS: O VIOLÃO CLUBE DO CEARÁ SOB UM ENFOQUE EDUCACIONAL.</p> <p>4. BANDAS DE MÚSICA E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS BANDAS DO CEARÁ.</p>	<p>1. "ORQUESTRANDO A JUVENTUDE DA BAHIA": UMA ANÁLISE CRÍTICA DA POLÍTICA DE ESTADO PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL NA BAHIA, 2009 – 2017.</p> <p>2. A ORQUESTRA CAPIXABA DE SOPROS – UMA EXPOSIÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL, CULTURA, SOCIALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS.</p> <p>3. AÇÕES PRÁTICAS NO PIBID MÚSICA: INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO MUSICAL.</p> <p>4. O PENSAR CRIATIVO PARA A AULA DE INSTRUMENTO MUSICAL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE FLAUTA DOCE.</p>	<p>1. O VIOLONCELISTA E SUA FORMAÇÃO: COMPREENDENDO OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO FORMAL DO VIOLONCELO EM FORTALEZA (1975-1990).</p> <p>2. CAMERATA WA BAYEKE: PRÁTICA INSTRUMENTAL AFRICANA NA BAHIA, COMO FORMA DE RESISTÊNCIA E REINVENÇÃO IDENTITÁRIO-DIASPÓRICA.</p> <p>3. FOMENTO AO ESTUDO DO VIOLONCELO: UMA JORNADA EM BUSCA DE UM AMBIENTE DE FORMAÇÃO INTEGRADOR E INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DA PRÁTICA INSTRUMENTAL NA UFCA.</p>	<p>1. A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS RODAS DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.</p> <p>2. A COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO MUSICAL.</p> <p>3. AÇÃO E CRIAÇÃO: A PERSPECTIVA DA CRIATIVIDADE NO FAZER MUSICAL.</p>	<p>1. MEU INSTRUMENTO VOZ: A IMPORTÂNCIA DA VOZ CANTADA COMO UM DOS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A VISIBILIDADE DO COCO DA BATATEIRA.</p> <p>2. O REISADO DE MESTRA MAZÉ: ESTUDO SINCRÔNICO, DIACRÔNICO E ANALÍTICO DE UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO CARIRI CEARENSE.</p> <p>3. EDUCAÇÃO MUSICAL E MESTRES DE CULTURA DO CARIRI CEARENSE.</p>

QUARTA-FEIRA, 06/06/2018 (manhã, 8h-9h15min)

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Sala G 001	Sala G 002	Sala G 120	Sala G 101
Monitora: Simone			Monitor: Rodolfo Rodrigues
<p>1. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO COLETIVO NA OFICINA DE FLAUTA DOCE REALIZADA PELO PIBID DE MÚSICA DA UFCA NA E.E.M.I.T PRESIDENTE GEISEL – POLIVALENTE.</p> <p>2. CONTRIBUIÇÕES DO PET HARMÔNICO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MÚSICA: O OLHAR DOS APRENDIZES.</p> <p>3. MUSICALIDADE AFRO-BRASILEIRA NO TAMBOR DE CRIOLA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: PROJETO DE PESQUISA.</p>	<p>1. CANTO CORAL E EDUCAÇÃO MUSICAL NO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA PARA ALÉM DO ENTRETENIMENTO.</p> <p>2. CORAL L'ALOUETTE: O SURGIMENTO DO REGENTE E DOS CORALISTAS.</p> <p>3. FORMAÇÃO DE UM CORO MISTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.</p>	<p>1. PROCESSOS CRIATIVOS EM DANÇAS POPULARES APLICADOS À FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM MÚSICA.</p> <p>2. O ENSINO DE TAMBORIM NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE.</p> <p>3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE MÚSICA DA UFCA.</p>	<p>1. RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ANICETIANA NO CRATO.</p> <p>2. DE REPENTE EM AÇÃO – UM LEVANTAMENTO DOS CANTADORES REPENTISTAS NA MACRORREGIÃO DO CARIRI CEARENSE.</p> <p>3. MÚSICA POPULAR, TEATRO E CORDEL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR.</p> <p>4. O PORTO E O IMPACTO CULTURAL NA EDUCAÇÃO MUSICAL: INFLUÊNCIAS CULTURAIS NA LOCALIDADE DE PECÉM.</p>

QUARTA-FEIRA, 06/06/2018 (tarde, 16h30min-17h45min)

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Sala G 001	Sala G 002	Sala G 120	Sala G 003
Monitora: Sara Perin Massaki	Monitora: Larissa Maximiano	Monitor: Ricardo Reis	Monitor: Moema
<p>1. PRÁTICAS PERCUSSIVAS EM SALA DE AULA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA DISCIPLINA DE PERCUSSÃO BRASILEIRA II.</p> <p>2. A PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO MUSICAL POPULAR EM UM GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA.</p>	<p>1. CORO INFANTIL E DESAFINAÇÃO: A ESCOLHA DO REPERTÓRIO PARA CRIANÇAS “DESAFINADAS”.</p> <p>2. CORAL VOZES DA SAÚDE UFC – FORMAÇÃO MUSICAL, HUMANA E DIMENSÕES PSÍQUICAS ATRAVÉS DO CANTO COLETIVO.</p> <p>3. VOCAL SET: ASPECTOS QUE PERPASSAM A FORMAÇÃO DOS MÚSICOS</p>	<p>1. HISTÓRIAS DA MPB: O MUSICAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.</p> <p>2. TECENDO CONEXÕES ENTRE A EDUCAÇÃO MUSICAL E ETNOMUSICOLOGIA: A MÚSICA POPULAR NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.</p> <p>3. A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROJETO DE PESQUISA COMO AGENTE TRANSFORMADOR DE PERSPECTIVAS DO ENSINO PARA JOVENS PROFESSORES DE MÚSICA.</p>	<p>1. EDUCAÇÃO MUSICAL, ETNOMUSICOLOGIA E CANDOMBLÉ: UMA REFLEXÃO TEÓRICA A PARTIR DOS CONCEITOS DE CULTURA, EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E INTERDISCIPLINARIDADE.</p> <p>2. MÚSICA, EDUCAÇÃO POPULAR E AS ESCOLAS DA TRADIÇÃO NO CARIRI.</p> <p>3. LICENCIATURAS EM MÚSICA E A CULTURA TRADICIONAL POPULAR: DIÁLOGOS POSSÍVEIS</p>

QUINTA-FEIRA, 07/06/2018 (manhã, 8h-9h15min)

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	
Sala G 001	Sala G 002	Sala G 120	Sala G 003	
Monitor:	Monitor:	Monitora: Larissa Maximiano	Monitor:	
<p>1. A IMPORTÂNCIA DOS DRIVES VOCAIS NAS PERFORMANCES DO ROCK: UM CONTEXTO SOCIAL E ARTÍSTICO.</p> <p>2. O PENSAR CRIATIVO PARA A AULA DE INSTRUMENTO MUSICAL: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO- APRENDIZAGEM DE FLAUTA DOCE.</p> <p>3. ILÉ ANU: GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA NUMA CASA ESPÍRITA.</p>	<p>1. A EDUCAÇÃO MUSICAL COM FINS TERAPÊUTICOS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE MUSICOTERAPIA E O ENSINO DA MÚSICA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA.</p> <p>2. A MUSICOTERAPIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE MÚSICA DA ESCOLA SANTOS DUMOND.</p> <p>3. PET DOS AFETOS EM ESPAÇOS SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE O EFEITO DA MÚSICA EM IDOSOS.</p> <p>4. INCLUSÃO: PRÁTICAS INSTRUMENTAIS COM CADEIRANTES.</p>	<p>1. A FORMAÇÃO DOCENTE EM UM GRUPO DE MÚSICA PERCUSSIVA.</p> <p>2. A BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA MUNICIPAL SANTOS DUMONT: AS VEREDAS DE UMA INVENÇÃO.</p> <p>3. METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICA.</p>	<p>1. ALGUNS APONTAMENTOS ACERCA DA METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS NO CAMPO ETNOGRÁFICO ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.</p> <p>2. BANDAS DE MÚSICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A TRAJETÓRIA DOS MAESTROS DO VALE DO JAGUARIBE.</p> <p>3. A LENDA - PESQUISA ETNOMUSICAL E ARTÍSTICA DE ALEMBERG QUINDINS E ROSIANE LIMAVERDE NA REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ.</p>	

SEXTA-FEIRA, 08/06/2018 (manhã, 8h-9h15min) COMUNICAÇÕES

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4
Sala G 001	Sala G 002	Sala G 003	Sala G 119	Sala G 101
	Monitor: Saulo	Monitor:	Monitor:	Monitor: Ricardo Reis
<p>1. EXPERIÊNCIA DE ESTUDO E ENSINO DE RABECA NA VILA DA MÚSICA (CRATO, CE) POR MEIO DE CIFRA NUMÉRICA.</p> <p>2. EXERCÍCIOS TÉCNICOS COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O APRIMORAMENTO EM BANDAS DE MÚSICA.</p> <p>3. RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO DE METAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.</p>	<p>1. LUGARES: RELATO DA CRIAÇÃO DE UM ESPETÁCULO AUDIOVISUAL JAZZÍSTICO.</p> <p>2. ENCONTRAMOS NA PRAÇA: RELAÇÃO ENTRE GRUPOS MUSICAIS E APRECIADORES.</p> <p>3. O QUE ME MOTIVA A CANTAR/TOCAR?: REFLEXÕES SOBRE OS GRUPOS QUE SE APRESENTAM NO MÚSICA NO CAMPUS.</p> <p>4. CAMERATA ÁGIO MOREIRA DE VIOLÕES: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO.</p>	<p>1. OUTRAS LEITURAS MUSICAIS: IMPROVISAÇÕES COLETIVAS COM NOTAÇÕES MUSICAIS ALTERNATIVAS.</p> <p>2. NOVOS REPERTÓRIOS PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO DE GRUPOS AUTORAIS ATUANTES NA INTERNET.</p> <p>3. UM BREVE LEVANTAMENTO DO ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE PERFIL DE PESQUISADOR EM TESES E DISSERTAÇÕES.</p>	<p>1. CURSO TÉCNICO EM REGÊNCIA: RELATO DE VIVÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA NA EEEP. GOVERNADOR VIRGÍLIO TÁVORA NA CIDADE DO CRATO/CE.</p> <p>2. CONVERSA AFINADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DESENVOLVIDAS NESTA ATIVIDADE DO PET MÚSICA UFCA.</p> <p>3. HISTÓRIA DE VIDA, EXPERIÊNCIAS FORMADORAS E HABITUS MUSICAL NO CARIRI CEARENSE: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR MUSICAL.</p>	<p>1. PROJETO PERCUSSÃO CATARINA: OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS, AULA-SHOW E LIVRO DIDÁTICO.</p> <p>2. O USO DE TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS MUSICAIS DAS BANDAS DE ROCK AUTORAL DA CIDADE DE SOBRAL-CE: DISCUSSÕES INICIAIS.</p> <p>3. PROCESSOS DE TRANSMISSÃO MUSICAL NO GRUPO DE MARACATU.</p>
	Sala G 120			
	Monitor:			
	<p>1. A FIGURA DA MULHER NA MÚSICA CEARENSE NA DÉCADA DE 70 E 80, ENQUANTO MANIFESTAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO.</p> <p>2. A IGREJA CATÓLICA E O SEU PROCESSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DA IDADE MÉDIA AO SÉCULO XXI.</p> <p>3. MÚSICA E SUSTENTABILIDADE: UMA SOLUÇÃO EFICIENTE.</p>			

SEXTA-FEIRA, 08/06/2018 (manhã, 10h-11h30min) SIMPÓSIOS

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 2	Eixo 4	Eixo 4
Sala G 001	Sala G 002	Sala G 120	Sala G 119	Sala G 101
Monitor: Rodolfo Rodrigues	Monitor: Larissa Maximiano	Monitora: Sara Perin Massaki	Monitor:	Monitora: Moema
<p>1. CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE TROMPETE.</p> <p>2. INICIAÇÃO MUSICAL COM O MÉTODO "DA CAPO": UMA EXPERIÊNCIA COM UMA TURMA INCIANTE DA BANDA DE MÚSICA MAESTRO ORLANDO LEITE-BMMOL.</p> <p>3. O REPERTÓRIO MUSICAL COMO INSTRUMENTO MOTIVACIONAL.</p>	<p>1. A MÚSICA GOSPEL E A CONSTRUÇÃO DE ARRANJOS CORAIS NAS IGREJAS EVANGÉLICAS.</p> <p>2. O FUNK PODE IR À ESCOLA? – EDUCAÇÃO MUSICAL E ESTÉTICA DE (R)EXISTÊNCIA.</p> <p>3. MÚSICA DE CÂMARA E EDUCAÇÃO MUSICAL: UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CAMERÍSTICA NA FORMAÇÃO MUSICAL DOS INSTRUMENTISTAS DO QUINTETO IKÓS.</p>	<p>1. SABERES PERCUSSIVOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE FORTALEZA.</p> <p>2. GLAM ROCK: UMA ANÁLISE DE CANÇÕES QUE REFLETEM AS MUDANÇAS SOCIAIS NA FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE CULTURAL E DE GÊNERO OCORRIDOS NA DÉCADA DE 1970.</p>	<p>1. CARREGADO DE NICHOS CULTURAIS: ESTUDO ETNOMUSICOLÓGICO DE REPRESENTAÇÕES INFANTIS DA APRENDIZAGEM MUSICAL.</p> <p>2. DIÁLOGOS EPISTEMOLÓGICOS ENTRE ETNOMUSICOLOGIA E EDUCAÇÃO MUSICAL NAS PESQUISAS NOS/DOS/COM COTIDIANOS ESCOLARES.</p> <p>3. A MÚSICA DE RABECA NO COTIDIANO DO ASSENTAMENTO CACHOEIRA DO FOGO (INDEPENDÊNCIA, CE).</p>	<p>1. ÛRÛTA: INVESTIGACIÓN, CREACIÓN Y ANÁLISIS SOBRE MÚSICA INDÍGENA SIKUANI.</p> <p>2. A MISCIGENAÇÃO MUSICAL EM VILLA-LOBOS: UMA VISÃO ÉTNICO-RACIAL A PARTIR DO GUIA PRÁTICO.</p> <p>3. TERRITÓRIOS CRIATIVOS: MESTRES DE CULTURA DO CARIRI CEARENSE.</p>